



VIDA E MORTE

Vejo o dia em noite transmutar,
No entardecer, o sombrio.
Desejando a lua encontrar,
O sol, aconchego, com solidão, vira frio.

Vejo vida e morte, tentando encontrar
Juntos a sonhada e confortante paz.
Na suave garoa do crepúsculo,
O frio, o aconchego, ambos a admirar.

O inacreditável toque de cores,
Vida e morte, luz e escuridão.
Amantes. Incondicionais amores.

Com farfalhar de folhas ao chão, solidão.
Cada qual segue sua interruptível sina.
Sem encontro, nem confronto. Amor vira ruína.

Patrícia Stédile dos Santos
7º do Fundamental / Itapema
2009